

## **Roteiro para a elaboração do Relatório de Qualificação:**

A elaboração do Relatório de Qualificação, assim como a realização do exame que compreende a discussão do projeto, mediante a argüição e a defesa deste, constituem etapas de grande importância, talvez uma das mais ricas, dentro de todo o processo da pós-graduação, seja no mestrado ou no doutorado. É nessa etapa, quando tudo ainda se encontra nos bastidores, que ocorre de fato a discussão da hipótese do trabalho, da fundamentação teórica, das linhas de abordagem, da bibliografia utilizada. É, por excelência, o momento em que se exercita a argumentação, tendo-se em conta que vários aspectos do trabalho ainda podem ser revistos, a bibliografia alterada, a metodologia repensada, o corpus ampliado ou reduzido. No entanto, para que o Exame de Qualificação tenha de fato a importância que merece, é fundamental que o relatório apresentado ofereça os instrumentos para que as idéias sejam bem orquestradas. Como não há normas estabelecidas para a elaboração do relatório, indicamos a seguir alguns aspectos que devem ser considerados e priorizados.

O relatório divide-se em duas partes:

- 1 – um breve histórico a respeito das atividades na pós-graduação;
- 2 – o projeto de pesquisa.

A primeira parte deve ser sucinta e bem informativa. A segunda, por sua vez, deve ser substancial e apresentar de modo claro e criterioso o projeto de pesquisa que será desenvolvido na dissertação de mestrado ou na tese de doutorado.

**Primeira parte:**

A primeira parte do relatório funciona, na verdade, como uma parte introdutória da segunda. Seria, em outros termos, uma síntese histórica do percurso seguido na pós-graduação. Com relação à primeira parte, há implícita uma subdivisão interna que aborda, em primeiro lugar, as disciplinas cursadas e, em segundo, as atividades programadas. Ou seja:

**Primeira parte:**

- 1 - Histórico da pós-graduação: disciplinas cursadas;
- 2 - Outras atividades pertinentes ou relevantes.

Nesse momento do relatório, deve-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- O relato das *disciplinas cursadas* deve ser sintético e deve enfatizar os benefícios trazidos para o projeto de pesquisa ou para a formação em geral. Não é necessária a transcrição completa da bibliografia da disciplina, mas sim indicar o que de fato foi lido. O que verdadeiramente conta em relação às disciplinas é o destaque para aspectos relevantes, sejam eles relativos aos conteúdos do curso, à metodologia, ao embasamento teórico, ao seminário apresentado ou ao trabalho de final de curso.

- No item relativo às *outras atividades*, será importante indicar apenas o que foi fundamental para o projeto de pesquisa. Não é o caso de apresentar, por exemplo, um *curriculum vitae* relativo aos anos da pós-

graduação. No caso interessam apenas as atividades que têm vínculo claro com a pesquisa como cursos, bolsas de estudo, bolsas de pesquisa, participação em seminários, participação em congressos com apresentação de trabalhos, publicações, etc. Quando as atividades pautam por leituras relacionadas com a pesquisa, é imprescindível que se apresente uma bibliografia comentada, destacando sempre os pontos fundamentais para o andamento do trabalho. De nada serve, evidentemente, a pura indicação bibliográfica dos textos lidos e/ou fichados.

### **Segunda parte:**

Com respeito à segunda parte, é preciso ter em conta que esta é de fato a parte nuclear do relatório e deve portanto ter uma linguagem clara e precisa. A segunda parte também conta com uma subdivisão interna, no entanto, ao contrário do que sucede na primeira parte, agora a subdivisão é apenas instrumental, isto é, refere-se ao mesmo conteúdo que é o projeto de pesquisa e apresenta uma visualização esquemática do que será desenvolvido a seguir. Como se sabe, não há um roteiro pré-estabelecido para a apresentação do projeto e as indicações que seguem abaixo funcionam como sugestão apenas, podendo, evidentemente, ser apresentado outro roteiro com destaques diferentes e também com diferente ordem de exposição. O que é fundamental, sem dúvida, é que o projeto seja apresentado do modo mais completo possível, sendo capaz de delinear com precisão o percurso a ser seguido na elaboração da dissertação ou tese. Em alguns casos, o aluno já tem parte da dissertação ou da tese redigida e, eventualmente, poderá ser anexada ao projeto, mesmo

sabendo que a argüição, no momento do exame de qualificação, possa incidir apenas e exclusivamente sobre o projeto de pesquisa apresentado.

### **Projeto de pesquisa:**

- Em primeiro lugar deve aparecer o título provisório do trabalho

-Em segundo lugar, deve aparecer a descrição detalhada do projeto de modo a contemplar, em alguma medida, os seguintes itens, ainda que a ordem de apresentação possa ser outra:

- a) **Introdução**: um breve histórico do projeto que apresente, sem excessivos detalhes autobiográficos, como surgiu a idéia do trabalho e como ele se desenvolveu até o momento. Trata-se, no caso, de uma consideração do significado e do espaço que o projeto de pesquisa ocupa dentro da formação intelectual do aluno. Isto é, expor sucintamente as razões para a escolha do tema.

- b) **Tema e justificativa**: trata-se da especificação do tema do trabalho e da apresentação de sua importância e relevância dentro dos estudos lingüísticos e/ou literários. Especialmente no caso de tese de doutoramento, nesse momento devem ser apresentadas também as hipóteses sobre as quais se orienta o trabalho.

- c) **Fundamentação teórica**: trata-se da explicitação do referencial teórico utilizado para o desenvolvimento do projeto e, evidentemente, da justificativa de sua escolha.

- d) **Metodologia**: trata-se da explicitação do modo como será desenvolvido o trabalho (por exemplo, da apresentação e análise de um ou vários episódios específicos de determinada obra, de um de seus aspectos de composição, de um procedimento literário, de uma pesquisa de campo, de uma pesquisa de determinado aspecto num conjunto de obras, etc.).
  
- e) **Plano da dissertação ou tese** (subdivisão em “Introdução”, títulos dos capítulos – com as devidas subdivisões – e “Considerações finais” ou “conclusão”).
  
- f) Comentários a cada um dos itens do plano de trabalho.
  
- g) **Cronograma**: trata-se da apresentação do estado em que se encontra o projeto e quais são as etapas a serem cumpridas dentro do prazo previsto para a apresentação do trabalho final.
  
- h) **Bibliografia**: apresentação da bibliografia, seja ela já consultada ou não.